



REVISTA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E INTERFACES

A Revista Educação, Psicologia e Interfaces é um periódico científico eletrônico de periodicidade quadrimestral, sem fins lucrativos, que tem a função de socializar as experiências e pesquisas de diferentes países. Assim, tem o objetivo principal de contribuir com a difusão de conhecimentos, sobretudo da Educação, Psicologia e de suas áreas de interfaces.

Essa Revista cumpre com o papel de divulgação e socialização de conhecimentos, busca promover e apoiar, enquanto veículo de divulgação científica, o desenvolvimento da pesquisa.

EDITORES

Dr^a. Maria Luzia da Silva Santana – UFMS/BR.

Dr. Marcelo Máximo Purificação – UNIFIMES/BR.

COMITÊ EDITORIAL

Dr^a. Aida Maria Monteiro Silva - UFPE/BR.

Me. Alexandre Cougo de Cougo - UFMS/BR.

Dr^a. Ana Carolina Nunes da Cunha Vilela-Ardenghi - UFMT/BR.

Dr. Anderson Corrêa de Lima - UFMS/BR.

Dr^a. Cíntia de Sousa Carvalho - UNIFIMES/BR.

Dra. Cláudia Denís Alves de Paz - UNB/BR.

Dr. Claudio Pinto Nunes UESB/BR.

Dr. Claudio Zarate Sanavria - IFMS- BR.

Dr. Danilo Marques da Silva Godinho - UNIFIMES/BR.

Dr^a. Denise Aparecida Brito Barreto - UESB/BR.

Dr^a. Elisângela Maura Catarina - UNIFIMES/BR.

Ma. Elna Dias Cardoso - UFG/BR.

Dr. Ezequiel de Souza - IFAM/BR.

Dr. Gedean Ribeiro - UNISAL/BR.

Dr^a. Késia Caroline Ramires Neves - UFMS/BR.

Me. Leandro Costa Vieira - UFMS/BR.

Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa - UEG/BR.

Dr^a. Márcia Regina Barbosa - UFPE/BR.

Dr^a. Maria da Conceição Monteiro da Costa - ESEC/PT.

Dr^a. Maria de Fátima Fernandes das Neves - ESEC/PT.

Dr^a. Maria Filomena Rodrigues Teixeira - UA/PT.

Dr^a. Maria Teresa Ribeiro Pessoa - UC/PT.

Dr^a. Maria Sandra Montenegro Silva Leão - UFP/BR.

Dr^a. Rosemary Francisca Neves Silva - PUC-GO/BR.

Dr^a. Silvia Adriana Rodrigues - UFMS/BR.

SUMÁRIO

EDITORIAL

Revista Educação, Psicologia e Interfaces

Marcelo Máximo Purificação e Miriam Ines Marchi 3

ARTIGOS / ARTICLES

Seção I: Educação

A literatura em livros didáticos do ensino médio à luz do letramento literário

Cláudia Fernanda Freitas Maia e Rosana Baptista dos Santos 6

Motivação no ensino superior: estudo de caso com acadêmicos de zootecnia

Elis Regina da Costa 22

Perspectiva terapêutica da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire: uma leitura fenomenológico-existencialista

Raisa Grasielle Rodrigues de Almeida e Emmanoel de Almeida Rufino 38

Relações de saber e de poder nos discursos sobre sexualidade

Paula Maria Trabuço e Teresa Cristina Barbo Siqueira 47

Seção II: Psicologia

Adoecimento por LER/DORT entre trabalhadoras de Santo Antônio de Jesus – BA

Roberval Passos de Oliveira, Fabíola Marinho Costa, Lília Bittencourt Silva, Ana Paula Tanan Azevedo Santana e Juliana Navio Lyrio 71

Produções científicas sobre afetividade na relação adulto-criança no espaço da educação infantil

Fernanda Ribeiro da Silva e Sílvia Adriana Rodrigues 88

Surgimento de sintomas relativos à pós-modernidade no contexto terapêutico

Cristina Gonçalves de Abrantes e Maria Leonor Espinosa Enéas 105

Seção III: Interfaces

A experiência do parto a partir do olhar de mães adolescentes

Wallquíria Moraes Lima, Hísla Silva do Nascimento, Sanya Elayne Araújo Lima e Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo 121

Influência das tecnologias na adolescência: uma revisão integrativa

Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Aldo Luis Borges Xavier, Emanuella Albuquerque de França Neres, Antônia Laryssa de Moura Lavôr e Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo 135

Quarto de despejo: breve reflexão a partir dos conceitos de sujeito e agência de Judith Butler

Elna Dias Cardoso 152

EDITORIAL

Revista Educação, Psicologia e Interfaces

É com imensa satisfação que a Revista Educação, Psicologia e Interfaces lança mais um número. Congratulamos com a comunidade científica essa conquista que contou com a colaboração de pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento no processo de avaliação e revisão dos artigos, assim como dos autores. Neste número foram selecionados para publicação 10 (dez) artigos que fazem parte das três seções temáticas: Educação, Psicologia e Interfaces.

Na primeira seção o artigo, “*A literatura em livros didáticos do ensino médio à luz do letramento literário*”, de Cláudia Fernanda Freitas Maia e Rosana Baptista dos Santos, apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no mestrado profissional em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cujo propósito foi examinar a metodologia de ensino da literatura em livros didáticos de Língua Portuguesa do ensino médio da rede particular e da pública, verificando, sobretudo, as propostas de ensino do conto.

O Segundo artigo dessa seção “*Motivação no ensino superior: estudo de caso com acadêmicos de zootecnia*”, de autoria de Elis Regina da Costa trata de uma investigação acerca da motivação de acadêmicos do segundo período do curso de zootecnia de uma Instituição de Ensino Superior.

O artigo “*Perspectiva terapêutica da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire: uma leitura fenomenológico-existencialista*”, de Raisa Grasielle Rodrigues de Almeida e Emmanoel de Almeida Rufino, traz a partir das leituras freirianas sobre o fenômeno educacional transpondo-as metaforicamente ao setting terapêutico, por considerarmos que há certa similaridade entre esses espaços de formação do ser: formal ou informalmente, ambos são ambientes de ensino-aprendizagem.

O artigo “*Relações de saber e de poder nos discursos sobre sexualidade*” de Paula Maria Trabuco e Teresa Cristina Barbo Siqueira discute acerca da análise das raízes históricas da sexualidade que permite reforçar o argumento de que a sociedade em que vivemos ainda se encontra dividida, hierarquizada e marcada por conceitos e discursos de séculos anteriores que abordam a sexualidade como um objeto a ser escondido e regrado.

A segunda seção temos o artigo “*Adoecimento por LER/DORT entre trabalhadoras de Santo Antônio de Jesus – BA*”, de Roberval Passos de Oliveira, Fabíola Marinho Costa,

Lília Bittencourt Silva, Ana Paula Tanan Azevedo Santana e Juliana Navio Lyrio, tem o objetivo compreender representações e práticas relacionadas ao adoecimento pelas LER/DORT entre trabalhadoras atendidas no CEREST SAJ.

Na sequência o artigo *“Produções científicas sobre afetividade na relação adulto-criança no espaço da educação infantil”*, de Fernanda Ribeiro da Silva e Sílvia Adriana Rodrigues adotou como objetivo geral analisar como os trabalhos resultantes de pesquisas empíricas discutem a questão da afetividade na relação entre adultos e crianças, no ambiente da Educação Infantil, com destaque para os que usam como fundamento teórico a perspectiva walloniana do desenvolvimento humano.

O último artigo dessa seção intitulado *“Surgimento de sintomas relativos à pós-modernidade no contexto terapêutico”* de Cristina Gonçalves de Abrantes e Maria Leonor Espinosa Enéas, entrelaça o diálogo ao objetivo de verificar os principais sintomas que chegam ao processo terapêutico e hipóteses dos pacientes e profissionais sobre possíveis relações com o excesso de atividades e exigência de alto desempenho.

Na terceira e última seção, trazemos os textos que fazem interfaces e tem por natureza o diálogo inter/pluri/multidisciplinar a partir dos eixos temáticos: Educação e Psicologia em contante interação com outras áreas do conhecimento.

O primeiro artigo, origina-se da pesquisa *“A experiência do parto a partir do olhar de mães adolescentes”* de Wallquíria Moraes Lima, Hisla Silva do Nascimento, Sanya Elayne Araújo Lima e Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo, descreve a percepção de mães adolescentes acerca da experiência do parto. É um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em Hospital de referência do centro-sul piauiense. As Palavras-chave que sustentam o discurso e o texto são: Adolescente. Obstetrícia. Parto Humanizado. Percepção. Violência.

Na sequência temos o artigo oriundo da pesquisa *“Influência das tecnologias na adolescência: uma revisão integrativa”* de Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Aldo Luis Borges Xavier, Emanuella Albuquerque de França Neres, Antônia Laryssa de Moura Lavôr e Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo, analisa a produção científica inserida no período de 2011 a 2017, sobre os efeitos positivos e negativos do uso das tecnologias no comportamento dos adolescentes e aspectos relacionados à saúde.

O último texto dessa seção é o artigo *“Quarto de despejo: breve reflexão a partir dos conceitos de sujeito e agência de Judith Butler”* de autora de Elna Dias Cardoso, que analisa a narrativa de Carolina Maria de Jesus descrita em Quarto de despejo: diário de uma

favelada (2005), a partir dos conceitos de sujeito e agência no pensamento de Judith Butler. Narra uma história que sai do cenário da invisibilidade a partir do olhar feminino. Para autora a reflexão do pensamento de Butler a partir do **Quarto de despejo** possibilitou olhar para aqueles que são silenciados cotidianamente e buscam um espaço para expor sua fala.

Finalizamos a primeira edição do segundo ano de existência da Revista Educação, Psicologia e Interfaces, lembrando, que esse periódico é mais um canal aberto para divulgação de pesquisas e trabalhos científicos desenvolvidos por pesquisadores no Brasil e no Mundo.

Dr. Marcelo Máximo Purificação
(UNIFIMES/ESE-Instituto Politécnico de Coimbra)

Dr^a Miriam Ines Marchi.
(Universidade do Vale do Taquari –UNIVATES).